



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo temático 1 - Educação, diversidade cultural e processos de produção de desigualdades

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Wellcherline Miranda Lima

Resumo: O artigo apresenta algumas considerações sobre o tratamento das relações étnico-raciais em livros didáticos de Ciências para os anos finais do Ensino Fundamental, publicados em 2009. A análise foi construída a partir das orientações expressas nos textos legais que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, como o Parecer CNE/CP 003/2004 que regulamenta a alteração trazida à Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/2003. Além disso, manteve-se como foco de observação os possíveis impactos da movimentação em torno do tema na produção de discurso racista em livros didáticos de Ciências, procurando contemplar títulos produzidos pelas editoras de escala nacional que atendem a rede privada de ensino e ao Programa Nacional do Livro Didático - PNLD. Nesse contexto, foram desenvolvidos critérios de avaliação, focando a temática descrita, e realizada a análise das obras comercializadas e distribuídas nas redes oficiais de ensino. Os resultados apontam avanços significativos e a necessidade de reforçar as ações que ampliem as possibilidades de desenvolvimento do tema.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Livros didáticos; Ensino de Ciências

Introdução

A lei Federal nº 10.639/03, perto de completar dez anos de existência sua implementação, despenha um papel fundamental para o alcance da equidade racial, como também valoriza suas diferenças. A luta contra o racismo e as discriminações vem abrindo o campo para as discussões em instâncias governamentais¹ sobre as relações étnico-raciais vividas no Brasil advém da força do Movimento Negro (SILVA, 2007) e de pressões internacionais, sobretudo as decorrentes dos compromissos firmados pelo

¹ É importante ressaltar que o atual contexto de debates e produção de políticas de combate ao racismo e ações afirmativas teve contribuições do PNDH-Programa Nacional de Direitos Humanos, lançado em 13 de maio de 1996, como também as demais edições do segundo e terceiro PNDH, marco importante para as conquistas da população afro-brasileira por reconhecimento e reparações.

Brasil no ano de 2001 na III Conferência Mundial das Nações Unidas contra o Racismo, a Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, em Durban – África do Sul.

Os eventos mencionados, e muitos outros têm resultado em textos legais dirigidos à área de educação, como o Parecer CNE/CP 003/2004 (BRASIL, 2004) que regulamenta a alteração trazida à Lei nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei nº 10.639/2003². Existem também outros instrumentos legais que estabelecem regulamentações em outras áreas relacionadas às reivindicações da população afro-brasileira, como o Decreto nº. 4.887/2003, que traz um novo marco regulatório para o processo de reconhecimento, titulação e promoção do desenvolvimento sócio-ambiental de territórios quilombolas.

As conquistas citadas são frutos de anos de reivindicações e lutas dos diversos grupos que formam o Movimento Negro, em toda sua diversidade de ações³, e também dos setores da sociedade que apoiaram e defenderam a causa desse movimento social.

Desde o início do século XX, por diferentes motivos, a população afrobrasileira não teve apoio efetivo por parte do Estado no que tange às medidas de reparação pela violência da escravidão e suas consequências em termos de desigualdades sociais.

Segundo Cruz (2005) a história do sistema educacional brasileiro e a própria construção da idéia de escolarização “para todos” não contemplou de maneira equitativa populações brancas e não-brancas, indígenas e negras principalmente.

As teorias racistas e políticas eugenistas⁴ foram à base significativa para a criação de um sistema educacional que tinha como objetivo principal educar para uma identidade nacional branca e de raízes européias.

As mudanças sociais e política para o povo negro se destacam com a chegada da Redemocratização (1985) e posteriormente a Constituição Federal (1988) garantindo o direito individual e coletivo nas suas vertentes de liberdade e culto religioso, de manifestação e associação, o racismo sendo crime inafiançável e tantos outros, cabendo espaço para a dignidade ao povo negro.

² A lei estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica e com o uso das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana que atende as demais disciplinas do currículo.

³ O Movimento Social negro tem na sua diversidade: LGBT de negros/as, mulheres negras, juventude negra, grupos afro culturais, povos da Religião de Matriz Africana, os Fóruns de Educação, Diversidade Étnico-raciais (Estadual e Municipais) e povo quilombola.

⁴ Política Eugenia (1883)- desenvolvido por Francis Galton (1822-1911), significando "bem nascido". Galton definiu eugenia como o estudo dos agentes sob o controle social que podem melhorar ou empobrecer as qualidades raciais das futuras gerações seja física ou mentalmente. Em outras palavras, melhoramento genético. www.wikipedia.org/wiki/Eugenia. Acesso em 22/02/2012.

No contexto de lutas, encampadas pelo Movimento Negro, a Educação figura como elemento capaz de contribuir, de forma substancial, para a construção de uma nova realidade no campo das relações étnico-raciais. A ampliação da escolarização, apoiada nos instrumentos e orientações já descritos, pode contribuir na redução das posturas racistas e preconceituosas, favorecendo o reconhecimento da diversidade com um componente essencialmente humano e reparando equívocos e dívidas históricas com negros e indígenas.

A escola deve contribuir para a superação de preconceitos e estereótipos de origem étnico-racial e não ignorar ou deformar a participação de outros povos, não europeus, no processo de construção do que chamamos humanidade, que envolve a produção de conhecimentos “científicos”.

O caminho da leitura nos conduz, através dos livros, à liberdade, ao diálogo e à reflexão do “eu - do outro - do mundo” (CHARLOT, 2000). Com isso, leva-se a compreender como esses sujeitos educam-se para viverem as relações étnico-raciais e as implicações dessa educação para o ensino em suas múltiplas dimensões, incluindo-se as Ciências Naturais e todas as estratégias e instrumentos envolvidos no processo. Tal compreensão direcionou os objetivos da pesquisa, que têm sua centralidade na abordagem das relações étnico-raciais nos livros utilizados nos anos finais do Ensino Fundamental e seus desdobramentos na construção de uma identidade cidadã marcada pelo respeito às diferenças étnicas e valorização humana.

A disciplina de Ciências atende a perspectiva interdisciplinar (BRASIL, 1997) na qual eleva a compreensão, postura investigadora, instiga ao discente “a condição de agente na construção do seu conhecimento” (SOUTO; VASCONCELOS, 2003)⁵. O livro didático na maioria das vezes é utilizado como único instrumento de apoio didático e figura como agente determinante responsável pela inserção de novas abordagens e possibilidades de contextualização do conhecimento. Ressaltamos o peso dos livros como agentes definidores do currículo escolar, mesmo sendo uma prática equivocada e reducionista, e das linguagens metodológicas arquitetadas pelos docentes.

A análise desenvolvida também considerou as possibilidades de contextualizar o legado africano e afro-brasileiro presente não só na sociedade, mas também no universo científico; despertar e fortalecer a identidade e o seu pertencimento do povo negro de

⁵ SOUTO, Emanuel; VASCONCELOS, Simão Dias. **O livro didático de Ciências no Ensino Fundamental**: proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. Revista Eletrônica Ciências & Educação, 2003. p.93.

forma dialogada e compreensiva sendo promovida pela capacidade investigativa do discente dentro do espaço da Ciência.

Livros didáticos: ensino de ciências, étnico-racial e cidadania

O principal desafio ético do ensino de ciências nas escolas é a garantia do reconhecimento e valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro; postura contrária à discriminação, como recomenda os PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais (1997).

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), o objetivo do ensino de Ciências deve ser o de garantir a formação básica comum e promover o respeito à diversidade. Para isso, se torna necessário compreender processos educativos vividos pelos docentes em diferentes dimensões de suas vidas, na família, na comunidade, em contato com a mídia, e também na escola, em função dos conteúdos do ensino de Ciências e do planejamento de ensino e o seu engajamento com os livros didáticos.

Dessa forma, o ensino pode gerar aprendizagem significativa de conceitos, procedimentos e atitudes (ZABALA, 1998) relativos às Ciências Naturais e também relativos à história e cultura africana e afro-brasileira, entendida enquanto patrimônio nacional e mundial. Para tanto, é preciso que nossos discentes, assim como seus docentes, vivenciem processos educativos também orientados por valores, visões de mundo e conhecimentos africanos.

O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, desde 1995 vem determinando mudanças significativas na produção, seleção e até mesmo utilização dos livros didáticos, nas diferentes áreas do conhecimento. A proposta inicial, que objetivava apenas a avaliação dos títulos a serem adquiridos pelo Governo Federal de distribuídos às escolas públicas, foi ao longo do tempo sendo resignificada até ocupar a condição de instrumento definidor no processo de concepção e produção de livros didáticos.

A discussão proposta pelo Ministério da Educação e presente PNLD, levando em consideração o guia de orientações de 2011, desenvolve os critérios de avaliação dos livros didáticos de Ciências organizadas em torno das seis categorias de análise: Proposta Pedagógica, Conteúdos, Manual do Professor e Projeto gráfico. Destacamos entre critérios específicos de avaliação os seguintes aspectos considerados no processo

- I - Cumprimento das normas oficiais: respeito à legislação, e às diretrizes relativas ao Ensino Fundamental;
- II - Ética e Cidadania: observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano; (grifo nosso)

Os elementos descritos acima reforçam o compromisso de se desenvolver situações de aprendizagem pautadas nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visando ao pleno desenvolvimento dos educandos e a instrumentalização dos mesmos para o exercício da cidadania.

Nessa perceptiva, o livro didático deve apresentar proposta(s) pedagógica(s) e programar nas atividades de maneira que o discente promova as habilidades cognitivas para as demandas da sociedade atual, assim como o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a coletividade. Em Ciências Naturais, assim como em qualquer outra área do conhecimento, as ações pedagógicas devem considerar os diferentes contextos sociais e inserir temáticas emergentes no processo de formação de uma nova identidade cidadã.

O outro ponto presente no guia do PNLD/2011 é a preocupação em atender o respeito à diversidade sendo essa no sentido econômico-social, cultural, étnico-racial, de gênero, religiosa ou qualquer outra forma de manifestação individual e coletiva, evitando estereótipos e associações que depreciem determinados grupos ou que desvalorizem a contribuição dos diferentes segmentos da sociedade.

O livro didático, como instrumento pedagógico, deve orientar a transposição dos conteúdos didáticos para uma educação cidadã, estimulando o discente a realizar julgamentos, tomar decisões e atuar criticamente frente às questões cruciais do presente e do futuro, envolvendo-se em debates sobre as repercussões, relações e aplicações do conhecimento científico na sociedade.

Diante desses critérios avaliativos presentes no PNLD, propomos, fundamentados na nossa experiência de docência na rede pública, uma reflexão sobre a inserção da questão étnico-racial nos livros de Ciências Naturais, partindo de uma avaliação direcionada para o tratamento do tema nas obras aprovadas na última versão do programa.

Critérios de Análise nos Livros de Ciências para as Relações Étnico-raciais

A presente pesquisa procurou dar a centralidade do livro didático para a ação de ensino-aprendizagem nas escolas, priorizando a realidade das unidades públicas de ensino, e as possibilidades explícitas de tratamento das questões étnico-raciais, priorizando o combate ao racismo e a discriminação. A definição para composição do universo amostral considerou livros de Ciências Naturais destinados exclusivamente ao 8º ano do Ensino Fundamental. Títulos aprovados na última versão do Programa Nacional do Livro Didático. A escolha do ano/série aconteceu pelos elementos curriculares historicamente trabalhados no período: bases anatômicas e fisiológicas dos seres humanos e noções de genética. Eixos teóricos comprometidos com a ampliação percepção orgânica dos indivíduos e notadamente mais próximos das discussão sobre as relações étnico-raciais.

Os livros didáticos são distribuídos pelo governo federal para as escolas públicas, segundo informações cedidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE ⁶. No PNLD/2011 apresentou a relação das coleções de Ciências, com as suas publicações do ano de 2009, aprovadas pela comissão técnica do Ministério de Educação com suas respectivas resenhas, vista na tabela abaixo:

Autor/es	Título	Editora
Fernando Gewandsznajder	Ciências	Ática
Carlos Barros e Wilson Paulino	Ciências	Ática
Jenner Procópio Alvarenga e <i>et al.</i>	Ciências Integradas	Positivo
Maria Cecília Guedes Condeixa e Maria Teresinha Figueiredo	Ciências – Atitude e Conhecimento	FTD
Marcelo Jordão e Nélio Bizzo	Ciências Bj	Editora do Brasil
Olga Santana e <i>et al</i>	Ciências Naturais	Saraiva
Eduardo Leite do Canto	Ciências Naturais – Aprendendo Com o Cotidiano	Moderna
Carlos Kantor, José Trivellato e <i>et al.</i>	Ciências, Natureza & Cotidiano	FTD

⁶ Não há garantia formal de que os livros que compõem a amostra desta pesquisa sejam adotados pelas escolas públicas e também no cenário nacional como está sendo distribuídos nas escolas publica e a sua circulação no mercado editorial brasileiro.

Elisangela Andrade Ângelo e <i>et al.</i>	Projeto Radix – Ciências	Scipione
Ana Maria dos Santos Pereira e <i>et al.</i>	Perspectiva Ciências	Editora do Brasil
Carmen Maria de Caro e <i>et al.</i>	Construindo Consciências	Scipione

Os livros detalhados na tabela a seguir foram serviram de base para análise e aplicação dos critérios avaliativos. O processo de análise foi realizado no período que estendeu de março a abril de 2012.

Autor/es	Título	Editora
Fernando Gewandsznajder	Ciências	Ática
Carlos Barros e Wilson Paulino	Ciências	Ática
Elisangela Andrade Ângelo e <i>et al.</i>	Projeto Radix – Ciências	Scipione
Carlos Kantor, José Trivellato e <i>et al.</i>	Ciências, Natureza & Cotidiano	FTD
Olga Santana e <i>et al.</i>	Ciências Naturais	Saraiva

Para avaliação foram definidos critérios de análise, estruturados com base nas recomendações do Parecer CNE/CP 003/2004, que procura atender à demanda da população afrodescendente na produção de conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos para o conhecimento e/ou pertencimento étnico-racial. Os critérios foram definidos e agrupados em quatro categorias temáticas.

Critérios de Avaliação da Educação das Relações Étnico-Raciais no livro didático de Ciências⁷

Tabela 01. Recurso Visual

Parâmetro	Sim	Não
Representa pessoas negras em posição de destaque		
Contribui para a destruição dos estereótipos		
Contempla com a historicidade e atualidade afrobrasileira		
Retratam a cultura e a religiosidade afrobrasileira promovendo		

⁷ A análise de avaliação proposta sobre a temática de o afro descende também pode ser transposta ao ameríndio.

diálogo e a convivência respeitosa		
As imagens possibilitam um referencial de pertencimento		

Tabela 02. Linguagem

Parâmetro	Sim	Não
Textos que enalteçam as pessoas negras		
Textos que levam a reflexão de questões étnico-raciais		
Textos que contemplem o repertório das matrizes afrobrasileira		
Presença e respeito sobre a diversidade do povo brasileiro, em especial o afrodescendente		
Textos de pesquisadores e/ou autores negros no campo da Ciência		

Tabela 03. Diversidade Cultural

Parâmetro	Sim	Não
Inserção sobre a ancestralidade como fator geracional da reprodução humana		
Gastronomia de origem africana relacionados aos alimentos e a composição bioquímica		
Destaque sobre oralidade como legado africano na dimensão tradicional e a transposição científica		
Destaque da farmacologia afrobrasileira		

Tabela 04. Contextualização Afrobrasileira e Africana

Parâmetro	Sim	Não
Remanescentes de quilombos com uso do espaço e preservação ambiental		
Possibilita a discussão de situações sociocientíficas controversas sobre os afrodescendentes.		

O referencial metodológico adotado na pesquisa foi estabelecido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (2004), e a proposta do Programa Nacional dos Livros Didáticos.

A proposta metodológica se aplica à análise de políticas públicas de reparação, e de reconhecimento e valorização como forma de lidar com as tensas relações

produzidas pelo racismo e discriminações e que seja capaz de reeducar os grupos étnico-raciais.

Laçamos o olhar da interdisciplinaridade sendo a partir da abordagem de múltiplos contextos, dando oportunidade para lembrar e ampliar concepções, numa organização curricular em espiral, de maneira que o mesmo tema possa ser abordado nos diferentes livros com diferentes níveis de profundidade e a partir de diferentes enfoques. Há uma preocupação evidente em vincular os temas em estudo por meio do envolvimento do discente o com os processos socioambientais e culturais dos grupos a que pertencem.

Com isso, procuramos através dos critérios de avaliação nas suas categorias temáticas os recursos visuais, a linguagem, a diversidade cultural e a contextualização afrobrasileira e africana presentes nos livros didáticos de ciências que evidenciem “o princípio da liberdade e os ideais da solidariedade humana”⁸, que devemos levar em consideração, tais como:

- Possibilidade de ensinar sobre a importância de conhecimentos de comunidades tradicionais afro-brasileiras⁹ sobre ervas e plantas medicinais na descoberta de princípios ativos e novos medicamentos, no contexto científico contemporâneo.
- Abrindo espaço para aprender sobre conhecimentos tradicionais – simbolicamente codificados em mitos, lendas e ritos de passagem – e conteúdos conceituais já presentes nas aulas de Ciências.
- Através das experiências produzirem o convívio e respeito entre as dimensões “científica” e “tradicional” de nossa herança cultural requer que sejam apresentadas e discutidas, nas aulas de Ciências, diferenças e semelhanças entre as mesmas.
- A transmissão oral de conhecimentos seculares é um dos importantes patrimônios da cultura imaterial de origem africana. Dentro dessa forma de transmissão cultural de educar temos os contos, os provérbios, as histórias, as fábulas que são de extrema importância para observar a natureza, o ambiente onde se vive, juntamente com a relação entre as pessoas, vão se construindo conceitos atitudes diante da vida e das pessoas.

⁸ BRASIL. **Guia de Livros Didáticos PNLD/2011**. Brasília: Ministério da Educação, 2011:23 p.

⁹ Podemos inserir os ameríndios.

- A concepção de envelhecer seu caráter biológico e também aspectos culturais a ela relacionados à nossa sociedade e tão presente na cultura africana.
- E por fim, o corpo que deve ser entendido em sua relação com a diversidade, integração e ancestralidade. No corpo se manifesta em gestos, palavras, posições, posturas inteligentes, sentimentos e emoções.

RESULTADOS

A primeira fase de classificação dos dados se baseou em uma análise quantitativa da incidência de determinadas categorias. Para isso, contabilizou-se o número de aparições de sujeitos e grupos negros e o número de registros relativos a personalidades e/ou grupos étnico-raciais, cujos dados estão codificados nos autores e as editoras para facilitar a compreensão do resultado.

Tabela 05 - Codificação dos livros didáticos de Ciências

Código	Título
A	Ciências, Natureza & Cotidiano
B	Ciências Naturais
C	Ciências
D	Ciências
E	Projeto Radix – Ciências

Esses resultados devem ser entendidos como uma matriz de fundo de onde as análises qualitativas partiram. A maior parte dos livros é utilizada em sala de aula ou disponíveis na estante da biblioteca escolar.

A **Tabela 05** descreve a presença do negro nos livros didáticos de ciências dedicadas ao 8º ano do ensino fundamental. Para a avaliação foram analisadas também as atividades propostas nas referências textuais complementares e imagens de pessoas negras associadas aos esquemas (anatomia e fisiologia). A definição do componente era

de um determinado segmento ideológico contraposição ou a favor à educação anti-racista foi a partir do próprio contexto argumentativo onde estava o trecho.

Tabela 06 - Transposição quantitativa da Educação das Relações Étnico-Raciais inserida nos livros Didáticos de Ciências

Código	Recurso Visual	Linguagem	Diversidade Cultural	Contextualização Afrobrasileira e Africana
A	09	00	00	00
B	09	04	02	01
C	14	01	01	02
D	22	07	02	02
E	10	05	02	03

Na **tabela 06** apresenta o quadro de como se encontra a posição do povo negro perfazendo um total de 1.319 (um mil trezentas e dezenove) páginas oriundas dos cinco livros didáticos de Ciências Naturais sendo que em torno do componente das relações étnico-raciais de forma qualitativa mostra majoritariamente o branco em posição de destaque.

Começando pela análise do **livro didático A**, mostra de forma quase inexistente a presença do povo negro nas suas “páginas brancas”. Apesar de que o livro didático A está contemplado no guia de orientações do PNLD/2011 atendo as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais, porém não conseguiu se inserir na contextualização histórica e social brasileira. Os recursos visuais encontrados são de imagens do povo negro relativamente tímida e sem proporcionar o diálogo entre as relações étnico-raciais e nem o referencial de pertencimento aos afro-brasileiros.

No **livro didático B** apresenta em termo absoluto, no contexto da historicidade, nos textos-auxiliares a condução para a visão estereotipada e mostrando a atualidade do povo negro com a determinação na sua perpetua condição social desfavorecida e vista também na diversidade cultura que a sua produção cultura é apenas no sentido folclórico.

As imagens apresentam famílias negras em situações subumanas, condições escravistas sem haver análise ou discussão da mesma. Outro destaque é citado à diversidade étnico-racial presente na sociedade no qual se destaca a presença eurocêntrica.

Nos **livros didáticos C, D e E** apresentaram de forma enaltecida a presença do povo negro nas Ciências Naturais. Os recursos visuais bastante explorados com a excelente diagramação e em posição de destaque, sem desmerecer ou minimizar as demais etnias.

Nas categorias de linguagem, diversidade cultural os **livros didáticos C, D e E** apresentaram a inserção do contexto brasileiro, em especial do povo negro, entre elas: a luta pelos seus direitos, a herança cultural e científica¹⁰ oriundos da África, a saúde da população negra, a inserção da gastronomia africana como fator da diversidade dos alimentos e do seu benefício à saúde.

Em linhas gerais, o item de diversidade cultural e contextualização os livros didáticos analisados decrescem a presença da contribuição do africano e afro-brasileiro no campo científico de destacar outras realidades de origem europeia e até lendas originárias como o continente asiático excluindo as descobertas e origens da humanidade presente na África, como também a citação dos quilombos remanescentes.

Na visão da diversidade cultural é tratada como elemento folclórico a contribuição do povo africano na cultura brasileira sem averiguar que a herança pode conduzir à discussão do uso tradicional para inovações científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que os livros didáticos de Ciências nos anos finais de 1990 e início de 2000 vistos durante o levantamento de livros didáticos para a pesquisa nota-se sobre a ausência do povo negro nos livros didáticos de Ciências Naturais e que infelizmente ainda se encontram disponíveis nas bibliotecas escolares reforçando a ideia estereotipada em relação ao negro e persistindo no preconceito e na discriminação racial, ou seja, revitimizando o povo negro.

¹⁰ A citação está dedicada à civilização egípcia e dos sudaneses sendo essas na perspectiva da pré-histórica e na Antiguidade africana. Entretanto não houve a inserção da comunidade científica contemporânea anulando a presença de negros, por exemplo, Dr. Vivien Thomas (1910-1985).

Na pesquisa que realizamos, na primeira fase quantitativa, apresentou uma notável inserção do povo negro nas páginas da modalidade do 8º ano do Ensino Fundamental. Seria possível justificar a presença do negro nos livros analisados por razões da intervenção da Lei Federal nº 10.639/03, oriundo de questões históricas e sociais (seu papel na formação da nação brasileira) e o Parecer CNE/CP 003/2004, como também, na expressão censitária (51,3% da população brasileira que se declara negra, segundo o Censo 2010 ¹¹).

No entanto, mesmo com esses instrumentos oriundo das políticas públicas afirmativas ainda existe a violação do direito da igualdade racial e como também a sua promoção da diversidade. Ainda existe a expressão majoritária da presença do branco nas páginas das coleções de Ciências naturais e a ausência da interação contextualizada com a realidade histórica e social do Brasil.

Por isso, o desafio inicial é inserir a interdisciplinaridade das Relações Étnico-Raciais nos livros didáticos de Ciências. O resultado da análise se torna evidente o reducionismo da diversidade étnico-racial presente na sociedade brasileira assim como a visão estereotipada e cristalizada do negro na escravidão e/ou marginalizada socialmente nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W. e GASKELL, George (Orgs.). **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 8ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

BRASIL. **Parecer CNE/CP n.º 03**, de 10 de março de 2004 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação, MEC, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>> Acesso: 09.02. 2012.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2006.

¹¹ Dados apresentados pelo site oficial: www.ibge.gov.br. Acesso em 29/03/2012. É a primeira vez na história do Brasil desde 1872, quando aconteceu o primeiro Censo da população - e depois de mais de um século de políticas de branqueamento que a população negra é oficialmente declarada majoritária.

_____. **Guia de Livros Didáticos PNLD/2011**. Brasília: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>. Acesso: 12.03.2012

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**. v. 10. Brasília: MEC, 1997

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. v. 04. Brasília: MEC, 1997

CHARLOT, Bernard. **Da Relação Com o Saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

CRUZ, Mariléia dos Santos. **Uma abordagem sobre a história da educação dos negros**. In: ROMÃO, Jeruse (Org.). *História da Educação do Negro e outras histórias*. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SILVA, Marcelo Leolino da. **A História no discurso do Movimento Negro Unificado: os usos políticos da História como estratégia de combate ao racismo**. Dissertação (Mestrado em História). São Paulo: UNICAMP, 2007 Disponível em: <http://www.unicamp.gov.br/bibliotecavirtual/silvamarceloleolinoda.htm>. Acesso em: 10 jan. 2012

SOUTO, Emanuel; VASCONCELOS, Simão Dias. **O livro didático de Ciências no Ensino Fundamental: proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico**. Revista Eletrônica Ciências & Educação, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n1/08.pdf>. Acesso: 12.03.2012

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS NATURAIS

ANGELO, Elisângela Andrade e *et al.* **PROJETO RADIX – CIÊNCIAS**, 8º ano. São Paulo: Scipione, 2009

BARROS, Carlos; PAULINO, Wilson. **Ciências: o corpo humano**, 8º ano. 4 e.d. São Paulo: Ática, 2009

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências: nosso corpo**, 8º ano. São Paulo: Ática, 2009

SANTANA, Olga; FONSECA, Aníbal; MOZENA, Erika. **Ciências Naturais**, 8º ano. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009

TRIVELLATO, José e et al. **Ciências, Natureza e Cotidiano**: criatividade, pesquisa e conhecimento, 8º ano. 1ª e.d. São Paulo: FTD, 2009